

DAE-ME UM BEIJINHO!



MARCHA-CHORO á RAG-TIME DE **ZEQUINHA ABREU**



Grandiosos sucessos do mesmo autor:

BRANCA
ESPALHA BRAZA
IDYLLIO SUAVE
CASAR NÃO É CASACA
AMOR É MEDO
ETERNO ENLEVO
BAFO DE ONÇA

Valsa
Rag-Time
Valsa
Maxixe
Tango
Rag-Time
Maxixe

SÓ TEU AMOR
UMA NOITE DE AMOR.
CADA MACACO NO SEU GALHO
BELKISS
ALMA EM DELIRIO

Rag-Time
Fox-Trot
Sambinha
Fox-Trot
Valsa

3º. MILHEIRO

Ao bom e velho amigo Dr. Alvaro Guaião
Modesta homenagem do autor

Dae-me um beijinho

MARCHA CHÔRO A RAG-TIME

Letra de RUY BORBA

Musica de ZEQUINHIA ABREU
(Autor da "BRANCA" Valsa)

PIANO

The piano introduction consists of two staves. The right hand starts with a series of chords and eighth notes, marked with a forte (f) dynamic. The left hand provides a steady accompaniment with eighth notes. The piece concludes with a piano (p) dynamic marking.

Para sel - lar com ar - dor..... O nos - so e - ter - no a - môr,.....

The first vocal line is written on a single staff with a treble clef. It features a melody with eighth and sixteenth notes, including some triplets. The piano accompaniment continues with a consistent eighth-note pattern in the left hand.

..... Dae-me um beiji - nho, donzel - la Gal - lante e bella, Um beiji - nho, sim? Ai! as -

The second vocal line continues the melody from the first line. It includes a triplet of eighth notes. The piano accompaniment remains consistent.

sim, Ai! as - sim, As - sim!... Pra sel - lar com ar - dor.....

The third vocal line begins with a triplet of eighth notes. The piano accompaniment continues with a steady eighth-note accompaniment.

O nos - so e - ter - no a - môr,..... Dae-me um beiji - nho, donzel - la

The fourth vocal line concludes the piece. It features a triplet of eighth notes. The piano accompaniment ends with a piano (p) dynamic marking.

Gallante e bella,..... Um beiji - nho, sim? Ail as. sim, Ail As. sim, As. sim l... Um bei - jo

Fim

de amôr é um contra - cto e - terno,..... Sem per - ga. mi - nhos, sem leis, sem cor,.....

p

..... O co - ra - ção do - mi - - na, de tão terno, Pe - los mys - te - - ries

f

san - - tos de um supremo a - môr Um bei - jo de amôr é um contra - cto e - terno,..... Sem per -

p

ga. mi - nhos, sem leis, sem cor..... Pois que me des - tes o co - ra - ção terno.

..... Mais um bei - jinho, um beijinho, Por vosso do - ce a - môr...

1. Um bei - jo 2.
D.C. tutto